

## Boletim Informativo SMS/DVIS/CIEVS N. 13/2017 de 18 de dezembro de 2017.

### INFORME PARA SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA FEBRE DO OROPOUCHE EM SALVADOR-BA

#### FEBRE DO OROPOUCHE

A Febre do Oropouche é causada por um arbovírus (vírus transmitido por artrópodes, como os mosquitos), cujos principais **sintomas** são febre e dor de cabeça seguido de mialgia, artralgia, falta de apetite, rash cutâneo, fotofobia, dor nos olhos, hiperemia conjuntival, apresentando ainda náuseas, diarreia, calafrios, bronquite, sensação de queimação no corpo, podendo evoluir, em casos mais raros, para meningite.

Os sintomas normalmente duram de **quatro a cinco dias**, sendo que em um terço dos casos pode haver uma **recaída** e os sintomas podem durar mais cinco dias.

O vírus Oropouche (VORO) é **transmitido** principalmente pelo **mosquito** da espécie *Culicoides paraensis* (conhecido como *maruim*), e também já foi identificado na espécie *Culex quinquefasciatus* (conhecido como *muriçoca* ou *pernilongo*).

#### SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

É um dos mais importantes arbovírus que infectam humanos na amazônia brasileira, sendo registrado, desde a década de 60 no Brasil, um grande número de epidemias em diferentes centros urbanos nos estados do Pará, Acre, Maranhão, Tocantins e Rondônia. Em julho de 2017, dois casos foram identificados no estado da **Bahia** pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA), sendo um de residente de Lauro de Freitas, na região metropolitana de Salvador, e um de residente de Salvador. O residente de Lauro de Freitas estava na cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano, no período que antecedeu os primeiros sintomas e o caso residente de Salvador, teve história de viagem, não sendo possível estabelecer se o caso é autóctone ou importado.

Em 13/12/17, o CIEVS Salvador foi notificado pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA) sobre a identificação do vírus Oropouche através da técnica de RT-PCR de um indivíduo residente em Salvador. Após essa notificação, o CIEVS Salvador procedeu com as seguintes ações:

- Articulação com o Distrito Sanitário de residência do caso (DS Suburbio Ferroviário)
- Solicitação dos dados de atendimento do caso para as respectivas unidades de saúde
- Identificação do caso notificado
- Elaboração de questionário de investigação epidemiológica
- Investigação epidemiológica do caso e busca ativa na área de residência
- Entrevista e coleta de amostras de casos suspeitos

- Instalação de armadilhas em parceria com a FIOCRUZ-Bahia para captura de mosquitos
- Organização de estratégias de controle de vetor com o Centro de Controle de Zoonoses

### INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Durante as investigações epidemiológicas, observou-se que o caso confirmado não esteve ausente de Salvador nos últimos 30 dias e foram identificados oito casos com sintomas característicos de infecção por arbovírus.

Os indivíduos investigados até o momento na área de ocorrência do caso confirmado (confirmados: N=1; suspeitos: N=8), apresentam predominância do sexo feminino (6/9;67,7%), com mediana de idade de 9 anos (0-48 anos), e registram início de sintomas de 11 de novembro a 12 de dezembro de 2017, com maior número de casos no dia 01/12/17 (N=3). As investigações laboratoriais encontram-se em andamento.

Diante do atual cenário epidemiológico, a Diretoria de Vigilância em Saúde através do CIEVS Salvador vêm adotando as seguintes medidas de vigilância, controle e prevenção:

### AÇÕES DE VIGILÂNCIA, CONTROLE E PREVENÇÃO

- Elaboração de relatório sobre a situação em questão
- Reunião com as áreas técnicas da assistência e vigilância
- Manutenção do controle de vetores na área de ocorrência do caso através do Centro de Controle de Zoonoses
- Articulação com CIEVS Bahia e LACEN-BA para o direcionamento das amostras coletadas, visando o diagnóstico laboratorial de arbovírus, incluindo Oropouche junto ao Instituto Evandro Chagas (IEC)
- Monitoramento de casos suspeitos
- Visita domiciliar com controle focal, perifocal e espacial de vetores
- Realização de ações educativas

Para outros esclarecimentos e informações entrar em contato com o CIEVS Salvador através dos telefones: (71) **3202-1722/ 99820841** ou email: [notificasalvador@gmail.com](mailto:notificasalvador@gmail.com)

Quaisquer informações adicionais serão divulgadas oportunamente pela Secretaria de Municipal de Saúde de Salvador.

Salvador, 18 de dezembro de 2017.



**Cristiane W. Cardoso**  
Gerente CIEVS SSA



**Geruza Maria C. Morais da Cunha**  
Diretora da DVIS/SMS